



As grandes conquistas da humanidade foram obtidas conversando, e as grandes falhas pela falta de diálogo

Stephen Hawking

Internacionalização de indústrias do DF

A Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) lança, nesta terça-feira, no Sesi Lab, o Exporta DF. O projeto vai facilitar a entrada de micro e pequenas empresas brasileiras no mercado internacional. A iniciativa é uma parceria com ApexBrasil, Sebrae-DF, BRB, Universidade Católica de Brasília, Secretaria de Relações Internacionais do Distrito Federal, Correios e CNI. O primeiro ciclo do projeto conta com a participação do Sindicato das Indústrias do Vestuário do DF (Sindiveste-DF) e atenderá empresas do setor. O projeto é estruturado em uma trilha de três etapas: orientar, adequar e conectar.

Caso de sucesso

A empresária Luiza Márcia Barcelos, diretora de estilo da marca mineira Luiza Barcelos, fará uma participação especial, compartilhando a história da empresa, referência nacional no setor calçadista. Experiente no mercado externo, vende para os Estados Unidos, os Emirados Árabes Unidos e a Itália.

Reprodução redes sociais



Desfile

Um desfile de 14 marcas do setor do vestuário do DF fechará o evento, com a apresentação de peças de moda casual, fitness e praia, além de joias e de acessórios.

Carne de frango

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior do MDIC, o DF exportou US\$ 367 milhões em 2023 — crescimento de 2% em relação 2022 — para mercados como China, Arábia Saudita e Japão. O principal produto que sai do DF é a carne de ave congelada, que representa 59%. Cerca de 90 empresas do DF exportaram em 2022, sendo 48% de médio e grande porte, 35% microempresas ou microempreendedores individuais e 17% empresas de pequeno porte.

Alerta sobre golpe do falso aluguel

O Sindicato da Habitação do Distrito Federal (Secovi-DF), que representa as empresas imobiliárias, fez um alerta oficial para o golpe do falso aluguel do qual algumas imobiliárias e seus clientes têm sido vítimas. Os criminosos se utilizam de diversas artimanhas para aplicar esse tipo de golpe. Há casos em que os estelionatários clonam as fotos do imóvel na internet e publicam em outros sites de anúncio e, a partir daí, iniciam todo o procedimento. Após o contato, se apresentam como proprietários do imóvel, pedem um adiantamento do aluguel e, quando o inquilino vai verificar, trata-se de um golpe.

Cópia de chaves

Outros fazem cópias das chaves do imóvel deixadas na portaria. “O Secovi-DF alerta que os proprietários não deixem em hipótese alguma as chaves na portaria do prédio. A orientação ao proprietários é sempre procurar por uma empresa imobiliária idônea. Aos futuros inquilinos, o sindicato orienta que não façam qualquer tipo de negociação com pessoas que anunciam imóveis em faixas pela rua, pois podem correr o risco de se tratar de golpistas.”

Presidente do Sebrae visita projetos do DF

O presidente do Sebrae Nacional, Décio Lima, acompanhado pela superintendente do Sebrae no DF, Rose Rainha, visita hoje projetos da instituição na capital federal. A programação começa na Escola Técnica de Santa Maria, onde, atualmente, 60 estudantes participam do projeto Núcleo de Empreendedorismo Juvenil (NEJ), fruto de uma parceria com a Secretaria de Educação do DF. Será lançada a etapa distrital do Desafio Liga Jovem, que estimula projetos inovadores. Lima visitará também o Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade para conhecer o projeto de revitalização do espaço, conhecido por sediar grandes eventos na capital.

Erivelton Viana / Agência Sebrae



Endereçamento digital em rotas rurais

Avança na Câmara Legislativa (CLDF) o projeto de lei que institui o Programa Rotas Rurais e Endereçamento Digital para localização de propriedades e estabelecimentos rurais do DF. De autoria da distrital Doutora Jane (MDB), a proposta visa inclusão e mais visibilidade dos produtores e suas famílias que vivem nas áreas agrícolas. A iniciativa pretende ajudar na otimização do transporte de produtos e, conseqüentemente, no aumento da competitividade do setor no mercado. A deputada destaca que a geolocalização promove a facilitação do acesso a serviços públicos, conectividade e desenvolvimento econômico, segurança e resposta a emergências. O projeto já foi aprovado pela Comissão de Produção Rural e segue agora para outras comissões.

Conexão Brasília-Argentina

O presidente do Sindiatacadista-DF, Álvaro Júnior, recebeu ontem representantes da Embaixada da Argentina, na sede do Sindicato. Eles conversaram sobre a Rodada de Negócios, que acontecerá em Brasília, no início de junho, e sobre a Missão Empresarial para Argentina, que será no segundo semestre deste ano. Patrício Violini, conselheiro da embaixada; Joaquin Coniglio, secretário da embaixada; e Ingrid Nascimento, assessora comercial da embaixada, estiveram no encontro representando o país parceiro. “Muito importante o intercâmbio comercial do DF com as empresas argentinas. No ano passado, já foi um sucesso e, neste, teremos mais empresas participando e mais atacadistas interagindo”, ressaltou o presidente do Sindiatacadista.



Medida foi referência para outros estados. O **Correio**, criador da campanha Paz no Trânsito, contribuiu para que a sinalização fosse respeitada na capital federal. Para marcar o aniversário, o Detran realizou ações educativas na 307 Sul e na UnB

Brasília comemora 27 anos da faixa

» LETÍCIA MOUHAMAD

Arquitetura modernista, baixa umidade, ipês e... respeito à faixa de pedestres. Mencionar as particularidades de Brasília implica incluir, sem dúvida, a obediência à sinalização que, ontem, completou 27 anos no Distrito Federal. O **Correio** teve importante participação nessa mudança de comportamento, por meio da campanha Paz no Trânsito, que deflagrou em 1996.

Em comemoração ao aniversário da faixa de pedestres, o Departamento de Trânsito (Detran-DF) e o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar promoveram uma ação educativa que entregou materiais com orientações sobre os procedimentos de segurança na 307 Sul e na Universidade de Brasília (UnB), em frente ao restaurante universitário.

Das 4.471 faixas de pedestres presentes nas vias urbanas do DF, cerca de 1,5 mil foram revitalizadas este ano, segundo o Detran. Até 20 de março, foram

registradas 2.059 autuações e nenhuma morte nessas sinalizações. Em 2023, ocorreram duas mortes em faixas de pedestres, enquanto no ano anterior foram seis, o equivalente a uma queda de 66% no número de óbitos. “A faixa de pedestre funciona muito bem em Brasília, justamente por conta de ações educativas, como as que ocorrem hoje (ontem), focadas na obediência à sinalização”, avaliou Takane Kiyotsuko, diretor-geral do Detran.

A UnB foi escolhida para sediar atividades porque o local é conhecido por ter, todos os dias, grande quantidade de transeuntes, explicou, acrescentando que, recentemente, as faixas do lugar passaram por manutenção e foram pintadas. A diretora de educação de trânsito do Detran, Paula Nunan, complementou que os estudantes da instituição gostam de participar e de interagir com as ações da autarquia. “Como a UnB recebe pessoas de diferentes regiões do DF e de várias faixas etárias, acreditamos que a propagação dessas orientações

Letícia Mouhamad



Sandro Santos diz que tem dificuldade para atravessar na L2 Norte

Letícia Mouhamad



Izabella Gonçalves admira Brasília pelo respeito à faixa

Letícia Mouhamad



Ações educativas também foram realizadas na 307 Sul, onde a sinalização foi adotada em 1997

seja maior e efetiva. Da manhã até o fim da tarde, o restaurante universitário recebe cerca de 5 mil pessoas”, avaliou.

A estudante de engenharia civil Izabella Gonçalves, de 18 anos, estava a caminho do restaurante quando parou em frente à tenda do Detran. Para ela, acatar a sinalização é uma questão de segurança para todos. “Admiro os moradores de Brasília por sempre respeitarem essa norma”, disse, enquanto segurava

um folder e uma camiseta com a frase “A paz no trânsito começa com você”, entregues na tenda. “Nesta ação, aprendi que fazer o sinal com a mão, mostrando que deseja atravessar a rua, é fundamental”, completou.

Sandro Santos, 30, estudante de engenharia eletrônica, também ganhou uma camiseta na ação educativa. Como chegou quando a tenda estava sendo desmontada, não teve tempo de receber as orientações, mas

reconheceu a importância da atividade. “Venho de Recife, onde é incomum respeitarem a faixa de pedestres. Confesso que, onde moro agora, na L2 Norte, a situação não é muito diferente. As dificuldades em atravessar a via são recorrentes; o que salva são os semáforos”, lamentou.

Conscientização

Tenente-coronel do Batalhão de Trânsito da PM, Kelly Cezário

coordenou a ação na Asa Sul e explicou que a opção pelo local foi para recordar as atividades que a equipe desempenhava na quadra em 1997, visando promover a conscientização sobre a faixa de pedestres, recém-inaugurada, à época. “Foi um trabalho árduo de vários órgãos. Quando começamos essas ações, há 27 anos, o objetivo era que, mesmo na ausência dos agentes, as pessoas incorporassem esse hábito, já que a grande finalidade das faixas é preservar vidas”, lembrou.

Próximo à Igreja Nossa Senhora de Fátima, Dora Rodrigues, 76, contou que não há muita diferença, no que tange ao cumprimento da faixa de pedestres, entre Santa Catarina, onde mora, e Brasília. “Às vezes param, às vezes passam direto. Mas nessa faixa entre a 307 e a 308, a gente nem precisa dar a mão, pois sempre respeitam”, relatou a aposentada, que veio passar uma temporada na capital. “Normalmente, ando com uma bandeirinha vermelha para sinalizar aos carros todas as vezes que preciso atravessar. Ai, não tem desculpa de que não me viram, não é?”, acrescentou.